



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

VINICIUS DOS SANTOS OLIVEIRA

PACIENTES QUE FAZEM USO IRREGULAR DE ANTI-HIPERTENSIVOS NA ÁREA DE
ABRANGÊNCIA DA UBS FRANCISCO LIMA DE LIRA - OSASCO/SP.

SÃO PAULO
2018

VINICIUS DOS SANTOS OLIVEIRA

PACIENTES QUE FAZEM USO IRREGULAR DE ANTI-HIPERTENSIVOS NA ÁREA DE
ABRANGÊNCIA DA UBS FRANCISCO LIMA DE LIRA - OSASCO/SP.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: ROSSANA FLÁVIA RODRIGUES SILVÉRIO DOS SANTOS

SÃO PAULO
2018

Introdução

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial, a literatura relata que para ser considerado um quadro hipertensivo o indivíduo terá que apresentar medida de pressão arterial sistólica maior ou igual a 140 mmHg e diastólica maior ou igual a 90 mmHg (FARINATTI, 2002). Associa-se, frequentemente, às alterações funcionais ou estruturais dos órgãos-alvo (coração, encéfalo, rins e vasos sanguíneos) e às alterações metabólicas, com aumento do risco de eventos cardiovasculares fatais e não fatais (SBC, 2010).

A literatura relata que para ser considerado um quadro hipertensivo o indivíduo terá que apresentar medida de pressão arterial sistólica maior ou igual a 140 mmHg e diastólica maior ou igual a 90 mmHg, é uma condição mórbida presente em grande parte da população adulta, com associação importante com doenças cardiovasculares (FARINATTI, 2002).

A HAS é um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Sua prevalência no Brasil varia entre 22% e 44% para adultos (32% em média), chegando a mais de 50% para indivíduos com 60 a 69 anos e 75% em indivíduos com mais de 70 anos (SBC, 2010).

Essa doença é herdada dos pais em 90% dos casos, mas há vários fatores que influenciam nos níveis de pressão arterial, entre eles, Fumo, Consumo de bebidas alcoólicas, Obesidade, Estresse, Elevado consumo de sal, Níveis altos de colesterol, Falta de atividade física, além desses fatores de risco, sabe-se que a incidência da pressão alta é maior na raça negra, em diabéticos, e aumenta com a idade. (BVS, 2004).

A HAS é, na maior parte do seu curso assintomática, implicando na dificuldade de diagnóstico precoce e na baixa adesão por parte do paciente ao tratamento prescrito já que muitos medicamentos apresentam efeitos colaterais. Por este motivo o controle da HA é tão baixo.

Em Osasco/SP existem um grande número de pessoas com complicações relacionadas ao uso irregular dos anti-hipertensivos, desses a grande maioria poderia ter sido evitada se houvesse um rastreio e um controle dos hipertensos, campanhas de conscientização sobre a doença, grupos de apoio para uma melhor qualidade de vida. O Projeto de Intervenção é relevante para conseguir conscientizar as pessoas sobre o que é hipertensão e assim reduzir o número de tratamentos irregulares e suas complicações.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo geral

Sensibilizar a população através de atividades educativas quanto ao uso correto de e anti-hipertensivos na área de abrangência da UBS Francisco Lima de Lira - Osasco/SP.

Objetivo específico

1-Realizar busca ativa de pacientes com hipertensão;

2-Desenvolver grupos de educação em saúde sobre os efeitos colaterais da hipertensão e importância do uso correto dos medicamentos e tratamento.

3- Proporcionar atividades físicas para uma melhor qualidade de vida.

2-Desenvolver grupos de educação em saúde sobre os efeitos colaterais da hipertensão e importância do uso correto dos medicamentos e tratamento.

Método

Local: UBS Francisco Lima De Lira no município de Osasco/SP-

Público- alvo: Pacientes hipertensos que utilizam a Unidade de saúde

Participantes: Médicos, Enfermeiros e Agentes Comunitários de Saúde.

Ações:

1- Realizar busca ativa de hipertensos através de mutirões de controle, e durante visitas domiciliar dos agentes comunitários de saúde, técnicos de saúde, enfermeiros e médicos. Pacientes hipertensos com níveis de pressão elevados serão direcionados para uma entrevista e controle mais restrito do tratamento.

2- Realizar grupos com os agentes comunitários de saúde para serem capacitados sobre o que é hipertensão e os riscos do não tratamento ou tratamento inadequado, sendo que esses grupos capacitados poderão levar essas informações para toda a comunidade.

3-Ofertar alternativas para pacientes em tratamento possa ter uma melhor qualidade de vida, através de atividades físicas.

Avaliação e Monitoramento: Será realizado um grupo de controle com os agentes comunitários de saúde cada três meses, na qual será realizado uma entrevista e um questionário para saber o alcance do projeto na comunidade.

Resultados Esperados

Espera-se com o presente estudo diminuir números de abandonos e tratamentos irregulares de hipertensão, assim como o numero de complicações relacionadas ao mau controle da hipertensão através de rodas de conversa, campanhas de conscientização sobre a doença e suas complicações.

Referências

BVS - Biblioteca Virtual de Saúde. **Hipertensão**. Disponível em:
<<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/dicas/52hipertensao.html>>. Acesso em: 15 ago. 2018.

FARINATTI, P. T. V. Aspectos da prescrição do exercício para hipertensos. **Rev. Bras Fisiol Ex.**, v. 1 n. 1, p. 123-142, 2002.

SBC - Sociedade Brasileira de Cardiologia, VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. **Arq. Bras. Cardiol.**, v. 95, n.1, supl.1, p. 1-51, 2010.